IMPACTO DO LOCKDOWN DA COVID-19 NAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE BOCA NO MACIÇO DE BATURITÉ: ESTUDO COMPARATIVO

Vladson Gouveia Ferreira[1]
Edmara Chaves Costa[2]
Beatriz Oliveira Lopes[3]
Manoel De Carvalho Rêgo Neto[4]
Ana Caroline Rocha De Melo Leite[5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: Neoplasias malignas de lábios, língua, palato e orofaringe são cânceres de boca potencialmente letais, cujo diagnóstico precoce pode propiciar uma melhor qualidade de vida e sobrevida do paciente. Contudo, a pandemia por Doença Coronavírus 19 (COVID-19) pode ter contribuído com um atraso no diagnóstico. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou comparar as internações por neoplasia maligna de lábio, cavidade oral e orofaringe de pacientes residentes no Maciço de Baturité antes e após o *lockdown* vivenciado na pandemia por COVID-19. **METODOLOGIA:** Os dados foram extraídos da plataforma TABNET DATASUS, do módulo "Morbidade Hospitalar do SUS - por Local de Residência - Ceará", em outubro de 2024. O recorte geográfico abrangeu os 13 municípios que compõem o Maciço de Baturité, considerando pacientes residentes nessas localidades e focando nas internações hospitalares. O período analisado compreendeu de março de 2020, quando foi decretado o *lockdown* no estado do Ceará, até agosto de 2024, data do registro mais recente. Para efeito comparativo, foi também incluído o período anterior ao *lockdown*, entre setembro de 2015 e fevereiro de 2020. Além do período de internação, foram coletados dados sobre cor/raça, gênero e faixa etária dos pacientes. **RESULTADOS:** Quando analisados os registros de internações por neoplasia maligna de lábio, cavidade oral e orofaringe nos municípios que compõem o maciço de Baturité entre setembro de 2015 e fevereiro de 2020, dos 68 casos, 78,00% e 84,00% correspondiam a homens e pardos, respectivamente. Relativo à faixa etária e ao ano mais afetados, 31,00% e 32,00% dos registros ocorreram nas idades de 50 a 59 anos e em 2019, respectivamente. Os municípios de Baturité (19,00%) e de Redenção (15,00%) tiveram o maior número de notificações. Em relação ao período de *lockdown* até agosto de 2024, o número de pacientes acometidos aumentou para 79, o mesmo ocorrendo para pessoas pardas (92,00%). Permaneceu o predomínio do gênero masculino (76,00%) e da faixa etária de 50 a 59 anos (42,00%). Destacaram-se as idades de 10 a 19 anos (2,53%), cuja notificação não tinha ocorrido no período anterior. Quando combinados os recortes temporal e geográfico, o maior número de internações foi observado em 2020 (30,00%), advindas especialmente de residentes em Ocara (20,00%), Baturité (14,00%) e Pacoti (13,00%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o período pandêmico, incluindo o *lockdown*, e após pandemia apresentou uma elevação do número de pacientes oriundos do Maciço de Baturité internados com câncer bucal. Diferentemente do observado em momento anterior, a faixa etária de 10 a 19 anos apresentou acometimento pela doença, além de ter sido constatado o destaque de outros municípios do Maciço no contexto estudado. Assim, torna-se essencial a realização de um estudo mais aprofundado que favoreça a compreensão das correlações que tornam esse público vulnerável a esse tipo específico de neoplasia.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. TabNet DATASUS Win32 3.2: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Ceará. Acesso em: 11 out. 2024.

ATTY, A. T. M et al. Impacto da Pandemia da Covid-19 no diagnóstico do Câncer de Boca no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 4, 28 set. 2022.

Palavras-chave: neoplasias bucais; quarentena; SARS-CoV-2; epidemiologia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Programa de Pós-graduação em enfermagem - PPGENF - Mestrado, Discente, vladsongouveia@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Docente, edmaracosta@unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Programa de Pós-graduação em enfermagem - PPGENF - Mestrado, Discente, beatrizoliveiralopesbia@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Bacharelado em Enfermagem, Discente, manoeldecarvalho@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161